

## Crack no bombril: relato do modo de uso do crack inalado com palha de aço

Paulo Henrique Mai<sup>1</sup>

1 Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil \*endereço para correspondência E-mail: paulo\_mai\_mais@hotmail.com

### Introdução

O consumo de crack é uma questão de saúde pública relevante e atual, principalmente quando pensamos no cuidado às pessoas que vivem e habitam as ruas. Tradicionalmente, o crack era 'fumado na latinha' ou no 'cachimbo', mas novas formas de uso tem surgido.

### Objetivos

Relatar como tem sido feito o uso do crack por pessoa em situação de rua e como essa forma de uso interfere nas expectativas de saúde e experiência de doença.

### Metodologia

Relatos extraídos do diário profissional de um médico de uma equipe de Consultório na Rua, no norte do Paraná, utilizado-se do referencial teórica da análise de discurso.

### Resultados

A inalação de crack misturado à palha de aço é uma maneira fácil e cômoda de uso por não demandar do "cachimbo", além de ser associada pelos usuários com um efeito mais forte. Contudo, existem alguns riscos como de queimaduras em boca e lábios, inalar fragmentos de "bombril" ainda em chamas, rouquidão e, também, acúmulo em parênquima pulmonar de fragmentos de palha de aço. Os usuários desse modo de uso o entendem como mais nocivo à saúde e como "fim de linha", afirmando que quem passa do cachimbo para a tulipa - instrumento para uso- tem um maior grau de dependência. Associam outros sintomas como tosse, lesões de pele, dores no corpo ou mesmo sintomas de abstinência como decorrentes da 'circulação de bombril pelo corpo'.

### Conclusão

O modo de uso de uma substância está associado a riscos específicos dessa forma de utilização, assim como tem grande influência na maneira com que a pessoa entende o uso e o que decorre dele. Compreender o itinerário terapêutico das pessoas que fazem uso de substâncias e as diferentes formas de uso são importantes na entrevista clínica e essenciais para por em prática os quatro componentes do Método Clínico Centrado na Pessoa.

**Palavras-chave:** Pessoas em Situação de Rua; Drogas Ilícitas; Atenção Primária à Saúde

### Referências

Jamais fomos zumbis: contexto social e craqueiros na cidade de São Paulo. Alves, Y.D.D. A roda de crack: cachimbo, bloco e usuário na rede social. Salvador: Edufba: Cetad, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788523218591.0005>.

